

ATA DA 052ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 2018
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Dirce Heiderscheidt - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Jean Kuhlmann - João Amin - Luiz Fernando Vampiro - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Ricardo Guidi - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Dirce Heiderscheidt
Maurício Eskudlark

DEPUTADO DIRCE HEIDERSCHEIDT (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO NATALINO LÁZARE (Orador) - Faz um alerta a Casa, com a paralisação do transporte e com a greve dos caminhoneiros. Sugere que a Assembleia Legislativa crie uma comissão de deputados para que, junto à administração do estado, encontre alternativas para sensibilizar o governo federal a que encontre uma solução imediata para essa crise dos combustíveis. Ao mesmo tempo ressalta que é uma crise que penaliza toda a população, todos os setores da sociedade como o pequeno produtor, a agroindústria, o comércio, a saúde.

Salienta que seu pensamento, juntamente com o dos demais deputados do Parlamento, é de que Santa Catarina está passando ao lado da crise, sem nenhum posicionamento oficial do poder público catarinense. Considera que é preciso fazer uma pressão em Brasília, o Fórum Parlamentar,

juntamente com outras lideranças, cobrar para que o governo tome uma providência com relação a essa questão. Afirma que cada vez que o combustível sofre aumento de valor reflete nos tributos, conseqüentemente aumentam os impostos na produção e no consumo. [Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Tece comentários sobre a paralisação dos caminhoneiros, que é justa e meritória, e pede que o governo federal tome uma solução definitiva, porque a Petrobras é um monopólio. Acredita na necessidade de se abrir o mercado do petróleo, e percebe que em outros países a administração do ouro negro é melhor.

Cita que os produtores catarinenses já estão sofrendo prejuízos devido ao movimento que ocorre em todo o Brasil, bem como os hospitais anunciam cortes de cirurgias eletivas, o que demonstra o problema instalado na sociedade em geral. Também, fala quanto à questão de postos de gasolina praticar preços abusivos e que multar não resolve, tem que prender em flagrante delito. E, ao mesmo tempo, menciona que os políticos de Brasília vivem outra realidade e parece não terem consciência das circunstâncias do país. [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO ROMILDO TITON (Orador) - Faz menção à greve da classe dos caminhoneiros, comentando que apoia porque a população não aguenta mais a situação caótica, política e econômica de aumento dos preços dos combustíveis toda semana, e que só esta categoria consegue parar o Brasil. Apela a mesa diretora da Casa, para que se possa fazer na presente data, um manifesto ao Presidente da República, em favor do movimento que está alertando o país em nome da sociedade brasileira.

Finaliza citando que os motoristas não estão fazendo baderna, a paralisação é pacífica, estão realizando uma manifestação legítima e baseada em argumentos, por isso, temos que aplaudir, defender e concordar. [Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO JEAN KUHLMANN (Orador) - Declara-se favorável ao movimento dos caminhoneiros por considerá-lo legítimo e pela forma organizada e responsável como está sendo conduzido. Entende que a classe demonstrou a sua força, obtendo da Petrobras um desconto de 10% no diesel durante 15 dias, e também a aprovação de projeto de lei pela Câmara dos Deputados que tira o PIS/Cofins do diesel, reduzindo ainda mais o preço do combustível.

Ressalta, entretanto, que o momento é delicado e pode trazer mais problemas para a população, inclusive com a falta de medicamentos. Desta forma, apela que a atividade seja retomada no país pelo prazo de 15 dias, período em que se aguardará uma resposta mais concreta por parte do governo, com políticas definitivas que tragam normalidade.

Afirma que a resolução para o problema exige a quebra do monopólio da Petrobras, garantindo a livre concorrência e a redução da carga tributária, ambas soluções passam pelo enxugamento da estrutura governamental, porque o consumidor não pode continuar pagando pela má gestão dos recursos públicos. Comenta que o governo não pode arrochar no imposto sobre o litro de combustível, mas que a sua receita deve ser da venda de muitos litros, com a movimentação econômica do país e conseqüente aumento do PIB.

Cita, ainda, a urgência de uma reforma Constitucional, adequando e cortando privilégios de algumas categorias, pois o custo da máquina pública se reflete no preço dos produtos básicos e indispensáveis à vida do trabalhador e contribuinte. *[Taquígrafa: Sara]*

Partidos Políticos

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Não havendo oradores a fazer uso da palavra no horário destinado aos Partidos Políticos passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Educação, Cultura e Desporto apresentou parecer contrário ao Ofício n. 0731/2016.

Igualmente, comunica que a comissão de Finanças e Tributação apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0026/2015 e 0026/2016.

Outrossim, a Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0436/2018, de autoria do deputado Gabriel Ribeiro; e 0437/2018, de autoria do deputado Moacir Sopelsa.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

A Presidência suspende a sessão para que possam usar a tribuna o sr. Mércio Felsky, presidente do conselho do Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina - CIEE, e o aprendiz Kleyton Karlos da Silva, para divulgar os programas de inclusão social do Jovem Estudante Catarinense.

Explicação Pessoal

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente)- Reabre a sessão e passa à Explicação Pessoal, e não havendo oradores a fazer uso da palavra, comunica que, no dia subsequente, haveria uma sessão solene em homenagem aos 60 anos da Associação Empresarial de Concórdia, ACIC, entretanto a mesma foi cancelada, tendo em vista ao movimento dos caminhoneiros pela baixa dos combustíveis. Na oportunidade, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para a terça-feira da semana subsequente, à hora regimental.
[Taquígrafa: Elzamar]